

Darci voltará a depor amanhã

O ex-Chefe da Casa Civil do Governo João Goulart, sr. Darci Ribeiro, voltará amanhã, às 13,30 horas, à presença do Conselho Permanente de Justiça da 1.^a Auditoria da Marinha, que dará prosseguimento ao sumário de culpa com o interrogatório de seis testemunhas de acusação.

Após o depoimento da última testemunha, o advogado Wilson Mirza solicitará o relaxamento da prisão preventiva do acusado, que na última sessão obteve o voto favorável do juiz-auditor Fernando Nogueira, prometendo solta-lo tão logo ouça todas as testemunhas de acusação. Foram arrolados pela Promotoria Militar cinco sargentos do Batalhão de Manutenção da Divisão Blindada, da 1.^a Região Militar; Rui Alberto Abud Squeff, Aurino Xavier do Nascimento, Ivan Ferreira, José Carlos de Oliveira e Alvaro Santos Filho, além de Nilo Gonçalves da Costa.

O professor Darci Ribeiro residiu no Uruguai até fins de 1968, quando regresou ao Brasil para "responder, perante a Justiça às acusações que lhe foram imputadas", segundo declarou, ao então presidente do STM, general Mourão Filho.

Prêso posteriormente, o ex-chefe da Casa Civil foi solto por ordem do Supremo Tribunal Federal, que lhe concedeu "habeas-corpus". Após a promulgação do AI-5 foi novamente prêso por determinações das autoridades policiais da Guanabara. O professor Ribeiro vinha escrevendo livros sobre Antropologia, editados simultaneamente no Rio, Buenos Aires e Nova Iorque. Na última obra publicada nos Estados Unidos, o também ex-reitor da Universidade de Brasília é apresentado pelo editor como "homem do terceiro mundo".

Domingo, 30 de março de 1969

"O Serial"